

Santa Barbara, 22 de Dezembro de 1922.

Minha querida Elvira.

Sinceramente desejo-te venturas
e a todos os teus.

As poucas horas
trocamos o adeus de despedida,
e já estou cheio de saudades.
Como prometti te escrever es-
ta para dar-te noticias: fui
bôa viagem; o Principilio veio
esperar-me na estação e deu-
-me a noticia que no dia que
embarquei para ahi, receberam
telegrama do Gouvea communicando
que a Dolores passava
muito mal, e vista lo que toma-
ram um automovel e troca-

ram-se para lá, onde chefa-
ram as duas da madrugada de
dezenove, com um vaejem
de 5 horas, encontrando-a já
melhor, porém ainda bem
mal, mas segundo noticia
recebida houera já estava
fora de perigo, porém muito
enfraquecida, devido a h emmor-
rhagia que teve, imagina que
ficou num estado que nem
podia sustentar-se sentada.

O Pouepilio regressou de lá do-
mingo, mesmo tempo dizendo bem
melhor. Aqui nada de novo.

Hoje te escrevo pouco porque
tenho um serviço urgente a
atender, mas amanha escreu
ver-te ei mais longamente.

salatando-te as minhas sa-
ladas, sem que isso seja preciso
para que tu as avalies. Costei im-
mensos do passeio, mesmo elle foi
dos melhor aproveitados, pois quasi
nada calimas um de perço do ou-
tro, com as vezes nada acontece,
que eu sou a P. tudo etc.

Poco-te recomendar-
me a todos e aceitar um

abraço - do teu fiel
Andrézinho

Desculpa os erros -